

BRASIL

brasil@gruposao.com.br

SÃO PAULO Mortes em acidentes de trânsito sobem em julho

www.atarde.com.br/brasil

CONVENÇÃO DE MINAMATA Tratado define prazos também para a redução e eliminação em processos industriais

Acordo para controle do mercúrio já vigora

ERICK TEDESCO A TARDE SP

Após quase quatro anos desde que foi assinada pelo Brasil e mais 140 países, a Convenção de Minamata sobre Mercúrio entrou semana passada em vigor no país. O tratado define prazos para a redução, controle e eliminação do mercúrio em processos industriais e artesanais no mundo. O acordo foi validado no Brasil tanto pela presidente da República quanto pelo Congresso Nacional e entregue às Nações Unidas no dia 8 de agosto.

Acordo foi validado no Brasil e entregue às Nações Unidas no dia 8 de agosto

Medida não bane o uso do metal, mas estabelece protocolos de segurança

frência das Partes (COP 1) sobre o tema, que acontece no próximo mês de setembro em Genebra, na Suíça.

De acordo com o tratado, a medida não banirá o uso do metal, mas estabelecerá rigorosos protocolos internacionais de segurança, com o objetivo de reduzir os riscos na utilização de um dos elementos mais tóxicos para a natureza. O mercúrio tem propriedades que poluem o ar, a água e a terra, causando danos irreversíveis à saúde humana, podendo levar à morte por contaminação. No entanto, ficou acordado na Convenção de Minamata, realizada em 2013 no Japão, que o Brasil e todos os demais países que participaram do evento terão de banir, até 2020, produtos com mercúrio adicionado, como, por exemplo, alguns tipos de lâmpadas fluorescentes, pilhas e baterias.

participarão entre 24 e 29 de setembro da 1ª Conferência das Partes (COP 1), na Suíça, para discutir os avanços em relação às metas firmadas no encontro.

A pauta do evento, na cidade de Genebra, envolve debates sobre guias para elaboração do plano de ação para a mineração artesanal de ouro, melhores práticas ambientais para os processos industriais listados na Convenção, diretrizes para o armazenamento interino de mercúrio e formulários de comércio de mercúrio. Também em nota, o Ministério do Meio Ambiente informa que a construção da posição brasileira sobre a agenda no âmbito da Comissão Nacional de Segurança Química (Conasq), que definiu o engajamento do país na Convenção de Minamata, contou com esforços dos ministérios de Minas e Energia (MME), de Relações Exteriores (MRE), da Indústria, Comércio Exterior e Serviços (MDIC) e da Saúde, setor industrial, do empresariado e da sociedade civil.

Minamata

O nome da convenção é alusiva à tragédia na cidade japonesa de Minamata, quando, em 1930, uma empresa química lançou ao mar detritos com mercúrio e centenas de pessoas foram envenenadas.

De acordo com levantamentos de ONGs do país, cerca de 700 pessoas morreram.

Em 2001, uma pesquisa indicou que cerca de dois milhões de pessoas podem ter sido afetadas por comer peixe contaminado.

FAVELAS DO RIO

Forças de segurança fazem megaoperações

MARCO ANTÔNIO JR. A TARDE SP

Uma megaoperação foi deflagrada nas principais comunidades da zona norte do Rio de Janeiro ontem.

Ao todo, a operação envolveu mais de seis mil homens: cinco mil militares das Forças Armadas, que ajudam no cerco, posicionando-se no entorno das comunidades; 300 policiais militares; 600 policiais civis; 30 agentes da Polícia Federal; e 140 da Polícia Rodoviária Federal. Foram efetuadas 27 prisões nas favelas Jacarezinho, Mangueiras, Bandeira 2, Mandela, Arará, Complexo do Alemão e no Conjunto Habitacional Mor Carioca, região norte da capital fluminense.

Soldado do Exército, Matheus Ferreira Lopes, 19, foi preso suspeito de vazar informações sobre operação anterior destinada a prender traficantes

usados por criminosos da comunidade do Jacaré durante toda a madrugada. As 3h, eles disseram: "Vamos dispersar", evidenciando que os traficantes descobriram a operação que seria feita no início da manhã. De acordo com a Secretaria Estadual de Segurança, algumas ruas foram interditadas e os principais acessos às comunidades foram bloqueados, onde militares e agentes abordaram motociclistas, motoristas e pedestres. O espaço aéreo também foi controlado, com restrições para aeronaves civis, mas não houve interferência em operações nos aeropor-



Os militares iniciaram a repressão contra o tráfico de drogas antes do amanhecer, na favela Jacarezinho, Rio

tos, a exemplo da realizada na semana passada.

O principal foco da ação foi a Favela do Jacarezinho, palco de tiroteios intensos na última semana. Em dez dias, sete pessoas morreram após confrontos entre policiais e criminosos. A violência piorou desde que o policial civil Bruno Guimarães Buhler, da Coordenadoria de Operações e Recursos Especiais (Core), foi morto durante uma operação. Na ação policial, homens da Mari-

nha e do Exército, a pé e em veículos blindados, entram na comunidade.

A movimentação dos militares causou congestionamentos nos acessos à favela. Um blindado da Marinha foi usado para derrubar uma barricada feita de trilhos de trem para criminosos.

Escolas fechadas

Devido ao risco oferecido pela ação, foram suspensas as aulas de 31 escolas, 11 creches e 12 Espaços de Desen-

volvimento Infantil, segundo a Secretaria Municipal de Educação.

Para Rodrigo Alves, subsecretário de comando e controle da Secretaria de Segurança Pública, o fechamento das escolas é culpa de criminosos que atacam na região e recebem os policiais a tiros em incursões nas comunidades. "Quem aterroriza a população são os criminosos, não a polícia", criticou, ao falar sobre relatos de moradores das comunidades que não

puderam sair de casa. A operação, que integrou o Exército e as polícias, teve como foco o combate ao crime organizado. O governo federal afirmou que as operações deverão continuar nos próximos dias, mas que o esquema das ações não será divulgado previamente. No primeiro semestre, as mortes cresceram 21% em relação a 2016. Neste intervalo, 357 pessoas morreram, sendo 90 policiais.

Publicidade do Município de Feira de Santana, contendo informações sobre licitação e contato telefônico.

Publicidade da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, contendo informações sobre licitação para fornecimento de equipamentos de TI.

Publicidade do Município de Porto Seguro, contendo informações sobre licitação para contratação de empresa para construção de Centro de Iniciação ao Esporte Modalidade Esportes Aquáticos.

Publicidade do Ministério da Defesa, contendo informações sobre licitação para fornecimento de serviços de assistência médico-hospitalar.

Publicidade do Município de Conceição do Coité, contendo informações sobre licitação para aquisição de fardamento de funcionários.

Publicidade da Secretaria da Fazenda do Estado da Bahia, contendo informações sobre licitação para fornecimento de equipamentos de TI.